

LUCRO LÍQUIDO CIELO AJUSTADO DE R$945 MILHÕES CRESCE 15,6% NO 3T15

Barueri, 05 de Novembro de 2015 – A Cielo S.A. (BM&FBOVESPA: CIEL3 / OTCQX: CIOXY) anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2015. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) emitido pelo IASB (International Accounting Standards Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES 3T15

- **Lucro Líquido Cielo ajustado*** totalizou **R$945,0 milhões**, aumento de 15,6**%** em relação ao 3T14, ou **R$127,6 milhões**, e aumento de 0,9**%** em relação ao 2T15, ou **R$8,1 milhões;**
- **Lucro líquido Cielo** totalizou **R$877,5 milhões**, aumento de **7,4%** em relação ao 3T14, ou **R$60,1 milhões**, e aumento de **0,9%** em relação ao 2T15, ou **R$8,1 milhões;**
- **Margem de lucro líquido Cielo** de **30,1%**, redução de 12,1 pontos percentuais em relação ao 3T14 e redução de 1,0 ponto percentual em comparação ao 2T15;
- **EBITDA** de **R$1.361,6 milhões**, aumento de **42,2%** em relação ao 3T14, ou **R$404,3 milhões**, e aumento de **0,4%** em relação ao 2T15, ou **R$5,8 milhões**;
- **Margem EBITDA** de **46,7%**, redução de 2,7 pontos percentuais em comparação ao 3T14 e redução de 1,8 ponto percentual em relação ao 2T15;
- **Volume financeiro de transações** totalizou **R$137,3 bilhões**, aumento de **6,6%** em relação ao 3T14, ou **R$8,5 bilhões**; e aumento de 5,9**%** em relação ao 2T15, ou **R$7,6 bilhões**; excluindo o **produto Agro** o crescimento foi de 5,5% em relação ao 3T14 e de 3,5% em relação ao 2T15;
- **Receita operacional líquida** totalizou **R$2,9 bilhões**, aumento de **50,5%** em relação ao 3T14, ou **R$979,6 milhões**, e aumento de **4,4%** em relação ao 2T15, ou **R$122,3 milhões**;
- **Antecipação de Recebíveis** atingiu **19,4%** sobre o volume financeiro de crédito, aumento de 1,7 ponto percentual em relação ao 3T14 e aumento de 0,9 ponto percentual em relação ao 2T15;
- **Receita Gerencial Líquida de Antecipação de Recebíveis**[1] totalizou **R$347 milhões**, aumento de **44,8%** em relação ao 3T14, ou **R$107,5 milhões**, e aumento de **11,7%** em relação ao 2T15, ou **R$36,4** milhões;
- 1ª colocada na categoria Serviços Financeiros do Anuário Época 360º, revista Época Negócios, além de ser a primeira colocada geral nas dimensões Inovação e Governança Corporativa;
- 11ª marca mais valiosa do Brasil de acordo com a quarta edição do ranking BrandZ™, da Millward Brown, em conjunto com a WPP;
- A Cielo foi eleita como a empresa com a melhor reputação corporativa no Ranking Brasil 2015, organizado pela *Reputation Dividend*
- 1ª colocada na categoria Serviços do prêmio Estadão Mais, produzido pelo jornal Estado de S. Paulo.

---

[1] Receita líquida do custo de captação (ver explicação em análise gerencial da Receita de Antecipação de Recebíveis)

* O Lucro Líquido Ajustado corresponde ao Lucro Líquido Cielo desconsiderando o efeito da amortização do ativo intangível da controlada Cateno (conceito "cash basis Cateno"). No 3T15, o efeito da amortização da ativo intangível, na participação da controladora na controlada Cateno, totalizou R$67,5 milhões. A Administração acredita que o conceito de cash basis Cateno é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os resultados operacionais e a rentabilidade.



Destaques Operacionais e Financeiros	3T15	3T14	2T15	3T15 X 3T14	3T15 X 2T15
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R$ milhões)	137.329,2	128.769,8	129.698,0	**6,6%**	**5,9%**
Quantidade de transações (milhões)	1.558,3	1.413,9	1.495,0	**10,2%**	**4,2%**
Receita Gerencial Líquida de Antecipação de Recebíveis*	347,4	239,9	311,0	**44,8%**	**11,7%**
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	19,4%	17,6%	18,5%	**1,8 p.p**	**0,9 p.p**
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	**2.918,1**	**1.938,5**	**2.795,8**	**50,5%**	**4,4%**
EBITDA	**1.361,6**	**957,3**	**1.355,8**	**42,2%**	**0,4%**
% Margem EBITDA	*46,7%*	*49,4%*	*48,5%*	**-2,7 p.p.**	**-1,8p.p.**
Lucro Líquido Cielo	**877,5**	**817,4**	**869,4**	**7,4%**	**0,9%**
% Margem Líquida	30,1%	42,2%	31,1%	**-12,1 p.p**	**-1,0 p.p**

DESEMPENHO OPERACIONAL 3T15

Volume Financeiro de Transações

No 3T15, o volume financeiro de transações totalizou R$137,3 bilhões, representando um acréscimo de 6,6% quando comparado aos R$128,8 bilhões no mesmo período em 2014, e aumento de 5,9% quando comparado aos R$129,7 bilhões do 2T15. Excluindo o produto Agro, o crescimento foi de 5,5% em relação ao 3T14 e de 3,5% em relação ao 2T15. A Cielo Brasil capturou 1,6 bilhão de transações, um crescimento de 10,2% em relação ao 3T14 e aumento de 4,2% sobre o 2T15.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações totalizou R$79,6 bilhões no 3T15, o que representou um crescimento de 1,3% em relação ao 3T14 e aumento de 2,8% em relação ao 2T15.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações totalizou R$57,7 bilhões no 3T15, um crescimento de 15,0% em relação ao 3T14 e aumento de 10,4% em relação ao 2T15.

No produto Agro, que está incluído no montante total de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R$ 5,7 bilhões no 3T15, um aumento de 43,5% em relação ao 3T14 e um aumento de 130,8% em relação ao 2T15.

Sem considerar o produto Agro no montante total de débito, o valor de transações capturadas teria sido de R$ 52,0 bilhões no 3T15, um crescimento de 12,5% em relação ao 3T14 e aumento de 4,5% em relação ao 2T15.



Destaques Operacionais	3T15	3T14	2T15	3T15 X 3T14	3T15 X 2T15
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R$ milhões)	137.329,2	128.769,8	129.698,0	**6,6%**	**5,9%**
Quantidade de transações (milhões)	1.558,3	1.413,9	1.495,0	**10,2%**	**4,2%**
Cartões de Crédito					
Volume Financeiro de transações (R$ milhões)	79.613,2	78.573,9	77.434,2	**1,3%**	**2,8%**
Quantidade de transações (milhões)	677,5	636,6	658,7	**6,4%**	**2,8%**
Cartões de Débito					
Volume Financeiro de transações (R$ milhões)	57.716,0	50.195,9	52.263,8	**15,0%**	**10,4%**
Quantidade de transações (milhões)	880,8	777,3	836,3	**13,3%**	**5,3%**
Produto Agro					
Volume Financeiro de transações (R$ milhões)	5.697,0	3.969,1	2.468,2	**43,5%**	**130,8%**
Quantidade de transações (milhões)	0,06	0,05	0,03	**17,2%**	**130,9%**
Débito sem Agro					
Volume Financeiro de transações (R$ milhões)	52.018,9	46.226,9	49.795,6	**12,5%**	**4,5%**
Quantidade de transações (milhões)	880,8	777,3	836,2	**13,3%**	**5,3%**

Pontos de Venda Ativos e Base de Equipamentos

O número de pontos de venda ativos totalizou 1,71 milhão ao final do 3T15, o que representa um aumento de 11,1% sobre o 3T14 e um aumento de 2,2% sobre o 2T15. São considerados ativos aqueles pontos de venda que realizaram pelo menos uma transação nos últimos 30 dias. No critério de atividade de 60 dias, o aumento em relação ao 3T14 foi de 12,0% e em relação ao 2T15 foi de 2,4%.

PONTOS DE VENDAS ATIVOS	3T15	3T14	2T15	3T15 X 3T14	3T15 X 2T15
Ponto de Vendas Ativos em 30 dias (mil)	1.711	1.541	1.674	11,1%	2,2%
Ponto de Vendas Ativos em 60 dias (mil)	1.788	1.596	1.746	12,0%	2,4%

A base instalada de POS teve um crescimento de 8,9% em relação ao 3T14, atingindo 2,1 milhões de terminais. A máquina sem fio (WiFi/GPRS) terminou o 3T15 representando 66,6% da base instalada.

BASE DE EQUIPAMENTOS	3T15	3T14	2T15	3T15 X 3T14	3T15 X 2T15
# POS Instalado (mil)	2.107	1.935	2.071	8,9%	1,7%
% Wireless	66,6%	60,9%	65,1%	5,7 p.p	1,5 p.p

DESEMPENHO FINANCEIRO 3T15

Receita Líquida

3T15 X 3T14

A receita líquida da Cielo e de suas controladas, proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, da gestão de contas de pagamento relacionadas ao Arranjo Ourocard, do aluguel de POS, e de outras receitas aumentou 50,5% ou R$979,6 milhões, para R$2.918,1 milhões no 3T15, comparada com R$1.938,5 milhões no 3T14. O acréscimo na receita líquida está substancialmente relacionado ao início das atividades operacionais da Cateno,



consolidada a partir de 27 de fevereiro de 2015, à contínua expansão dos negócios da Cielo e de suas controladas, bem como, ao efeito da apreciação do dólar na receita gerada nos EUA, da controlada Me-S.

3T15 X 2T15

Em relação ao 2T15, houve um aumento de R$122,3 milhões, ou 4,4%, para R$2.918,1 milhões no 3T15, comparada com R$2.795,8 milhões no 2T15. O acréscimo na receita líquida está substancialmente relacionado à contínua expansão dos negócios da Cielo e de suas controladas, bem como ao efeito da apreciação do dólar na receita gerada nos EUA, da controlada Me-S.

Custo dos Serviços Prestados

3T15 X 3T14

O custo dos serviços prestados aumentou R$663,6 milhões, ou 84,9%, para R$1.444,9 milhões no 3T15, quando comparado aos R$781,3 milhões no 3T14. O aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes fatores:

(i) Acréscimo de R$408,4 milhões nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, como fee das bandeiras, centrais de atendimento, suprimentos e gestão de cartões, dado o início das atividades operacionais da Cateno desde o 1T15;

(ii) Acréscimo de R$211,9 milhões nos custos das controladas Merchant e-Solutions, resultado da apreciação do dólar médio do trimestre e da contínua expansão dos negócios; e da M4U, decorrente do aumento nas vendas de crédito de celular;

(iii) Acréscimo líquido de R$37,1 milhões nos custos das atividades de adquirência, basicamente representados por:

a. Acréscimo de R$23,2 milhões nos custos vinculados aos equipamentos, como depreciação, instalação, manutenção e ativação de terminais POS, decorrente substancialmente do incremento da base de equipamentos ativos, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, e do aumento nos gastos com os operadores logísticos, em função de alterações na legislação trabalhista; e

b. Acréscimo de R$13,9 milhões nos custos relacionados à transação, como captura e processamento, centrais de atendimento, fee das bandeiras e de telecomunicações, dado substancialmente ao aumento no volume de transações.

3T15 X 2T15

O custo dos serviços prestados aumentou R$142,1 milhões, ou 10,9%, para R$1.444,9 milhões no 3T15, quando comparado aos R$1.302,8 milhões no 2T15. O aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes fatores:



(i) Acréscimo de R$74,8 milhões nos custos das controladas Merchant e-Solutions, resultado da apreciação do dólar médio do trimestre e da contínua expansão dos negócios; e da M4U, em decorrência do aumento nas vendas de crédito de celular;

(ii) Acréscimo líquido de R$45,1 milhões nos custos das atividades de adquirência, basicamente representados por:

a. Acréscimo de R$23,4 milhões nos custos relacionados à transação, como captura e processamento, centrais de atendimento, fee das bandeiras e de telecomunicações, dado o aumento no volume de transações;

b. Acréscimo de R$16,1 milhões nos custos vinculados aos equipamentos, incluindo depreciação, instalação, manutenção e ativação de terminais POS, decorrente do crescimento da quantidade de transações no 3T15, bem como do aumento nos gastos com os operadores logísticos, em função de alterações na legislação trabalhista; e

c. Acréscimo de R$ 5,6 milhões nos custos vinculados a contratação de serviços profissionais relacionados a projetos corporativos.

(iii) Acréscimo de R$20,6 milhões nos custos vinculados a gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, como fee das bandeiras, centrais de atendimento, suprimentos, emissão e gestão de cartões, em decorrência da contínua expansão dos negócios da controlada Cateno.

Despesas Operacionais

3T15 X 3T14

As despesas operacionais aumentaram R$63,2 milhões, ou 20,6%, para R$369,8 milhões no 3T15, comparadas com R$306,6 milhões no 3T14. As principais variações são como seguem:

Despesas de pessoal - As despesas de pessoal aumentaram R$20,7 milhões ou 21,0%, para R$119,5 milhões no 3T15, comparados com os R$98,8 milhões no 3T14. O aumento decorre do acréscimo no quadro de profissionais alocados em projetos e fortalecimento da área comercial, ao reajuste definido em Convenção Coletiva de 8,2% sobre salários e reflexos na provisão de 13°, PLR, férias e respectivos encargos; bem como do início da consolidação dos gastos com funcionários relacionados aos serviços de gestão de contas de pagamento na controlada Cateno.

Despesas gerais e administrativas - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram R$35,6 milhões ou 45,9%, para R$113,2 milhões no 3T15, comparadas com os R$77,6 milhões no 3T14. O aumento está substancialmente relacionado à apreciação do dólar no período sobre os gastos com parceiros comerciais (“partnership fees”) na controlada Me-S, bem como das despesas incorridas com a prospecção de novos clientes na Cielo.



Despesas de vendas e marketing - As despesas de vendas e marketing reduziram R$16,8 milhões ou 24,4%, para R$52,4 milhões no 3T15, comparadas com os R$69,2 milhões no 3T14. A redução decorre de menores gastos incorridos no 3T15 com campanhas de vendas e parcerias, de ações relacionadas à fidelização de clientes e de compra de mídia para ações de marketing, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Equivalência patrimonial – O resultado de equivalência patrimonial reduziu R$0,4 milhão ou 15,0%, para R$2,1 milhões de receita no 3T15, comparado com R$2,5 milhões no 3T14. A redução está relacionada ao prejuízo da coligada Stelo, decorrente de gastos pré-operacionais, compensado pelo incremento no resultado da controlada em conjunto Orizon.

Outras despesas operacionais líquidas - As outras despesas operacionais líquidas aumentaram R$17,4 milhões ou 31,8%, para R$72,0 milhões no 3T15, comparadas com os R$54,6 milhões no 3T14. O aumento está substancialmente relacionado ao incremento na provisão para perdas de equipamentos de captura Chip&Senha (para soluções mobile).

3T15 X 2T15

As despesas operacionais aumentaram R$6,6 milhões, ou 1,8%, para R$369,8 milhões no 3T15, comparadas com R$363,2 milhões no 2T15. As principais variações são como seguem:

Despesas de pessoal - As despesas de pessoal aumentaram R$3,9 milhões ou 3,4%, para R$119,5 milhões no 3T15, comparados com os R$115,6 milhões no 2T15. O aumento está substancialmente relacionado ao reajuste médio de 8,2% definido em Convenção Coletiva ocorrido no 3T15, incluindo o efeito retroativo sobre as provisões para participação nos lucros, 13° salário, férias e respectivos encargos.

Despesas gerais e administrativas - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram R$6,0 milhões ou 5,6%, para R$113,2 milhões no 3T15, comparadas com os R$107,2 milhões no 2T15. O aumento está substancialmente relacionado à apreciação do dólar no período sobre os gastos com parceiros comerciais (“partnership fees”) na controlada Me-S, bem como com as despesas incorridas com a prospecção de novos clientes na Cielo.

Despesas de vendas e marketing - As despesas de vendas e marketing reduziram R$17,9 milhões ou 25,5%, para R$52,4 milhões no 3T15, comparadas com os R$70,3 milhões no 2T15. A redução decorre de menores gastos incorridos no 3T15 com campanhas de vendas e parcerias, ações relacionadas à fidelização de clientes e compra de mídia institucional.

Equivalência patrimonial – O resultado de equivalência patrimonial reduziu R$1,5 milhão ou 41,6%, para R$2,1 milhões de receita no 3T15, comparadas com R$3,6 milhões no 2T15. A redução está relacionada ao prejuízo da coligada Stelo, decorrente de gastos pré-operacionais, compensado pelo incremento no resultado da controlada em conjunto Orizon.

Outras despesas operacionais líquidas - As outras despesas operacionais líquidas aumentaram R$12,4 milhões ou 20,8%, para R$72,0 milhões no 3T15, comparadas com os R$59,6 milhões no 2T15. O aumento está substancialmente relacionado ao incremento das provisões para contingências de riscos trabalhistas e para perdas com equipamentos de captura de transações Chip&Senha (para soluções *mobile*), parcialmente compensado pela redução das provisões com créditos incobráveis e chargeback no 3T15.



RESULTADO FINANCEIRO

3T15 X 3T14

O resultado financeiro totalizou R$258,3 milhões no 3T15, uma redução de 31,6% ou R$119,3 milhões em relação ao 3T14, que obteve um resultado de R$377,6 milhões. As principais variações são como seguem:

Receitas financeiras - As receitas financeiras aumentaram R$25,9 milhões, para R$30,5 milhões no 3T15, comparadas com os R$4,6 milhões no 3T14. O acréscimo decorre substancialmente do aumento do saldo médio das aplicações financeiras, especialmente em decorrência do capital prudencial mínimo mantido como aplicação financeira pela controlada Cateno.

Despesas financeiras. As despesas financeiras aumentaram R$313,5 milhões, para R$345,4 milhões no 3T15, comparadas com os R$31,9 milhões no 3T14. O crescimento decorre do aumento do endividamento médio com terceiros, substancialmente representado pela emissão de debêntures públicas e privadas, cujo recurso foi destinado à constituição da controlada Cateno, no âmbito da associação com o Banco do Brasil.

Resultado com antecipação de recebíveis - A receita com antecipação de recebíveis apropriada pró-rata temporis, líquida do custo de captação com terceiros e do Pis e da Cofins sobre receitas financeiras aumentou R$167,7 milhões, para R$572,4 milhões no 3T15, comparado com os R$404,7 milhões no 3T14. O acréscimo está substancialmente representado pela contínua expansão do produto ARV (aumento no volume antecipado) e de maiores taxas praticadas dado o aumento sucessivo da taxa DI.



Antecipação de Recebíveis	3T15	3T14	3T15 X 3T14
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	19,4%	17,7%	1,7 p.p
Volume Financeiro das Antecipações (R$ milhões)	15.482,7	13.868,3	11,6%
% Volume Antecipado Crédito à Vista	33,7%	35,4%	-1,7 p.p
% Volume Antecipado Crédito Parcelado	66,3%	64,6%	1,7 p.p
Prazo Médio (Dias Corridos)	53,3	55,6	(2,3)
Prazo Médio (Dias Úteis)	36,4	39,1	(2,8)
Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R$ milhões)	646,6	464,3	39,3%
Apropriação *pró-rata temporis*	(12,4)	(6,1)	104,2%
Custo de Captação com Terceiros (R$ milhões)	(44,8)	(53,6)	-16,3%
PIS / COFINS (R$ milhões)	(17,0)	-	-
Resultado com Antecipação de Recebíveis (R$ milhões)	572,4	404,7	41,4%
Análise Gerencial			
Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R$ milhões)	646,6	464,3	39,3%
Custo de Captação Gerencial* (R$ milhões)	(299,2)	(224,4)	33,3%
Receita Gerencial Líquida (R$ milhões)	347,4	239,9	44,8%
PIS / COFINS (R$ milhões)	(30,1)	-	-
Resultado Gerencial de Antecipação de Recebíveis (R$ milhões)	317,3	239,9	32,3%

*Assumindo o custo de 104% do CDI no Volume Financeiro de Antecipações

O ticket médio destas operações ao longo do 3T15 foi de R$2,2 mil, inferior ao valor do 3T14 – de R$2,5 mil.

Na análise gerencial do negócio de antecipação de recebíveis aplicamos a taxa de 104% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) em todo volume antecipado a varejistas no trimestre, o que geraria um custo de captação de R$299,2 milhões no trimestre. Desta forma o resultado gerencial de antecipação de recebíveis ficaria em R$317,3 milhões no trimestre, um aumento de 32,3% em relação ao mesmo período de 2014.

3T15 X 2T15

O resultado financeiro totalizou R$258,3 milhões no 3T15, um aumento de 18,8% ou R$40,9 milhões em relação ao 2T15, que obteve um resultado de R$217,4 milhões. As principais variações são como seguem:

Receitas financeiras - As receitas financeiras aumentaram R$6,6 milhões ou 27,8%, para R$30,5 milhões no 3T15, comparadas com os R$23,9 milhões no 2T15. O acréscimo decorre do aumento do saldo médio das aplicações financeiras, especialmente em decorrência do capital prudencial mínimo mantido como aplicação financeira pela controlada Cateno.

Despesas financeiras - As despesas financeiras aumentaram R$43,9 milhões ou 14,6%, para R$345,4 milhões no 3T15, comparadas com os R$301,5 milhões no 2T15. O aumento decorre substancialmente da elevação da taxa média de juros DI e da apreciação do dólar médio no período.

Resultado com Antecipação de recebíveis – A receita com antecipação de recebíveis apropriada pró-rata temporis, líquida do custo de captação com terceiros e do Pis e da Cofins sobre receitas financeiras aumentou R$78,8 milhões, para R$572,4 milhões no 3T15, comparada com os R$493,6 milhões no 2T15. O acréscimo se deve substancialmente ao aumento do volume financeiro de transações antecipadas (crescimento das



antecipações de Grandes Contas), a maiores taxas praticadas dado o aumento da taxa DI, bem como, pela redução das despesas financeiras diretamente relacionadas ao ARV no 3T15.

Antecipação de Recebíveis	3T15	2T15	3T15 X 2T15
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	19,4%	18,5%	0,9 p.p
Volume Financeiro das Antecipações (R$ milhões)	15.482,7	14.360,3	7,8%
% Volume Antecipado Crédito à Vista	33,7%	30,1%	3,6 p.p
% Volume Antecipado Crédito Parcelado	66,3%	69,9%	-3,6 p.p
Prazo Médio (Dias Corridos)	53,3	56,5	(3,1)
Prazo Médio (Dias Úteis)	36,4	39,0	(2,6)
Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R$ milhões)	646,6	593,3	9,0%
Apropriação *pró-rata temporis*	(12,4)	(31,6)	-60,8%
Custo de Captação com Terceiros (R$ milhões)	(44,8)	(68,1)	-34,1%
PIS / COFINS (R$ milhões)	(17,0)	-	-
Resultado com Antecipação de Recebíveis (R$ milhões)	572,4	493,6	16,0%
Análise Gerencial			
Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R$ milhões)	646,6	593,3	9,0%
Custo de Captação Gerencial* (R$ milhões)	(299,2)	(282,3)	6,0%
Receita Gerencial Líquida (R$ milhões)	347,4	311,0	11,7%
PIS / COFINS (R$ milhões)	(30,1)	-	-
Resultado Gerencial de Antecipação de Recebíveis (R$ milhões)	317,3	311,0	2,0%

*Assumindo o custo de 104% do CDI no Volume Financeiro de Antecipações

O ticket médio destas operações ao longo do 3T15, de R$2,2 mil, ficou ligeiramente abaixo do observado no 2T15, de R$ 2,4 mil.

Na análise gerencial do negócio de antecipação de recebíveis, aplicamos a taxa de 104% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) em todo volume antecipado a varejistas no trimestre o que geraria um custo de captação de R$299,2 milhões no trimestre. Desta forma o resultado gerencial de antecipação de recebíveisficaria em R$317,3 milhões no trimestre, um aumento de 2,0% em relação ao trimestre passado.

EBITDA

O EBITDA totalizou R$1.361,6 milhões no 3T15, aumento de 42,2% em relação ao 3T14 e aumento de 0,4% em relação ao 2T15.

EBITDA (R$ milhões)	3T15	3T14	2T15	3T15 X 3T14	3T15 X 2T15
Lucro Líquido Cielo	877,5	817,4	869,4	7,4%	0,9%
Participação dos acionistas que não a Cielo S.A.	41,1	3,1	38,1	1225,8%	7,9%
Resultado Financeiro	(258,3)	(377,6)	(217,4)	-31,6%	18,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	443,1	407,7	439,6	8,7%	0,8%
Depreciação e Amortização	258,2	106,7	226,1	142,0%	14,2%
EBITDA	**1.361,6**	**957,3**	**1.355,8**	**42,2%**	**0,4%**
% Margem EBITDA	*46,7%*	*49,4%*	*48,5%*	*-2,7 p.p.*	*-1,8 p.p.*



O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas que não a Cielo S.A.

Não obstante essas considerações, a Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os resultados operacionais e a rentabilidade.

O EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da lucratividade em razão de não considerarem determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados. Adicionalmente, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

DESEMPENHO GERENCIAL 3T15

De acordo com modelo adotado desde o 1T15, segue abaixo um quadro no qual são apresentadas as informações para o acompanhamento gerencial da Cielo, sendo que as mesmas não são auditadas e estão em milhões de reais ou na unidade descrita.

As informações da Cielo consolidada, apresentadas na tabela 1, já foram anteriormente comentadas neste documento.

Na sequência apresentamos na tabela 2 as informações referentes à Cielo sem considerar Cateno, bem como as despesas financeiras consequentes da dívida emitida para formação da Cateno.



1) Cielo Consolidado	3T15	3T14	2T15	3T15 X 3T14	3T15 X 2T15
Receita Líquida	2.918,1	1.938,5	2.795,8	50,5%	4,4%
Gasto Total	(1.814,7)	(1.087,9)	(1.666,0)	66,8%	8,9%
Lucro Líquido Cielo	877,5	817,4	869,4	7,4%	0,9%

2) Cielo excluindo Cateno e desp. fin.	3T15	3T14	2T15	3T15 X 3T14	3T15 X 2T15
Receita Líquida	2.312,5	1.938,5	2.224,1	19,3%	4,0%
Gasto Total	(1.384,2)	(1.087,9)	(1.261,5)	27,2%	9,7%
Lucro Líquido Cielo	985,0	817,4	956,6	20,5%	3,0%

3) Cateno	3T15	2T15	3T15 X 2T15
Receita Líquida	605,6	571,7	5,9%
Gasto Total	(430,5)	(404,5)	6,4%
Amortização	(96,4)	(96,4)	-
Gasto s/ amortiz.	(334,1)	(308,1)	8,4%
Contribuição Líquida	(107,5)	(87,2)	23,3%

4) Cielo Brasil	3T15	3T14	2T15	3T15 X 3T14	3T15 X 2T15
Receita Líquida	1.725,2	1.597,2	1.710,9	8,0%	0,8%
Gasto Total	(816,2)	(763,9)	(767,4)	6,8%	6,4%
Gasto por transação	R$0,52	R$0,54	R$0,51	-3,7%	2,0%
Lucro Líquido Cielo	981,1	810,1	943,6	21,1%	4,0%

5) Outras Controladas	3T15	3T14	2T15	3T15 X 3T14	3T15 X 2T15
Receita Líquida	587,2	341,2	513,2	72,1%	14,4%
Gasto Total	(567,9)	(324,0)	(494,1)	75,3%	14,9%
Lucro Líquido Cielo	3,9	7,3	13,0	-46,8%	-70,1%

Na tabela 3, com relação à Cateno, apresentamos o impacto de um trimestre completo. A despesa com amortização de intangíveis para o trimestre ficou em R$96,4 milhões. Vale lembrar que é considerada também toda despesa financeira com as debentures emitidas em função da Cateno nesta tabela.

E, finalmente, separamos a Cielo Brasil, na tabela 4, e as Outras Controladas (*Merchant e-Solutions*, M4U e Braspag), na tabela 5, para que seja possível acompanhar nosso *soft guidance* de evolução de gasto por transação na Cielo Brasil e também para isolar o impacto de variáveis exógenas ao negócio, como a variação da taxa de câmbio que impacta nossa controlada *Merchant e-Solutions*.

Neste caso pode-se observar que o gasto por transação na Cielo Brasil foi de R$0,52, apresentando redução de 3,7% em relação ao 3T14 e aumento de 2,0% com relação ao 2T15. Com relação às Outras Controladas, é importante lembrar que o impacto da taxa de câmbio foi relevante, sendo que o dólar médio no 3T15 ficou em R$3,54, um aumento de 55,6% e de 15,1% em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente.

Com relação à Cateno, apresentamos, a seguir, para o 3T15, o lucro bem como uma análise de sua contribuição para Cielo. Na coluna chamada Resultado do Negócio apresentamos a receita operacional líquida de R$605,6 milhões, gasto total de R$334,1 milhões e lucro líquido de R$195,4 milhões, que não considera a amortização dos ativos intangíveis. Na coluna ao lado, considerando a amortização dos intangíveis para um período de 30 anos, ou seja, impacto de R$96,4 milhões, o lucro líquido contábil ficou em R$131,5 milhões.



Fazendo uma análise da contribuição de Cateno na Cielo, após o impacto das despesas financeiras relacionadas à criação da nova empresa, chegamos a um resultado negativo de R$107,5 milhões no trimestre. Este número vem de uma contribuição de R$92,0 milhões (representando 70% do lucro líquido) abatido das despesas financeiras contratadas pela Cielo (após efeito dos impostos) no valor de R$199,5 milhões.

Do mesmo modo, mas excluindo apenas a amortização ("*cash basis*"), como demonstrado na tabela à direita, o resultado líquido seria de R$227,9 milhões. Fazendo a mesma análise da contribuição da Cateno na Cielo, ou seja, após o impacto das despesas financeiras, chegamos a uma contribuição negativa de R$40,0 milhões.

Cateno

	Resultado do Negócio	Contábil
Receita Líquida	605,6	605,6
Gasto Total	(334,1)	(334,1)
Amortização *	-	(96,4)
Lucro Operacional	271,5	175,1
Resultado Financeiro	24,6	24,6
IR/CSLL	(100,7)	(68,2)
Lucro Líquido	195,4	131,5
Participação Cielo – 70%		92,0
Despesa Financeira (após impostos)		(199,5)
Contribuição Líquida		**(107,5)**

	"Cash Basis" (ex-amortização Cateno)
Receita Líquida	605,6
Gasto Total	(334,1)
Amortização *	-
Lucro Operacional	271,5
Resultado Financeiro	24,6
IR / CSLL	(68,2)
Lucro Líquido	227,9
Participação Cielo – 70%	159,5
Despesa Financeira (após impostos)	(199,5)
Contribuição Líquida - *"cash basis"*	**(40,0)**

* Amortização de R$11,6 bilhões em ativos intangíveis no prazo de 30 anos

INVESTIMENTO EM POS E CHIP&SENHA

Com relação aos investimentos no parque de máquinas (POS e chip&senha), o montante foi de R$ 57,3 milhões no 3T15, representando R$305,8 milhões no resultado acumulado do ano - lembrando que esse volume é financiado por meio de linha de crédito do BNDES - Finame.

ENDIVIDAMENTO

Empréstimo BTMU

Em 19 de junho e 31 de julho de 2015, a Sociedade contratou junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd.

("BTMU") dois empréstimos em dólares americanos nos valores de US$205 milhões e US$109 milhões equivalentes a R$630 milhões e R$370 milhões, respectivamente, ambos com vencimento em 21 de novembro de 2016, que contemplam juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulado de 100,00% da Libor, mais "spread" de 0,73% ao ano para a primeira operação e 1% ao ano para a segunda operação. Conjuntamente, a Sociedade contratou instrumento financeiro derivativo (Swap) com o objetivo específico de



proteger os referidos empréstimos de oscilações decorrentes de variação cambial e da taxa de juros, tendo a remuneração mensal final, considerados todos os custos da operação, equivalentes a 99,4% da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interbancários. Os juros dos empréstimos são pagos mensalmente desde o início da contratação, juntamente com a liquidação parcial do instrumento financeiro.

Os empréstimos obtidos junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd possuem "covenants" que obrigam a Sociedade a manter o índice de endividamento Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Consolidado igual ou inferior à 3, a ser mensurado anualmente.

Finame

Para a linha de crédito com o BNDES, o montante ao final do 3T15 foi de R$386,0 milhões, a uma taxa média ponderada de encargos financeiros de 5,67% ao ano em 30 de Setembro de 2015.

Financiamento de P&D

Em 9 de dezembro de 2014, a Cielo celebrou contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública brasileira de fomento à ciência, tecnologia e inovação em empresas no valor total de R$159,8 milhões, cuja primeira parte dos recursos no montante de R$ 59,1 milhões, sendo R$ 58,6 milhões líquidos de despesas de inspeção e supervisão, foram liberados em 16 de junho de 2015. O referido financiamento foi captado com juros de 4,00% ao ano, com início de pagamento do saldo principal em 36 meses que será realizado em 85 parcelas sucessivas mensais após o referido prazo de carência. Os juros são pagos a partir do recebimento da primeira liberação. Não existem cláusulas de "covenants" impondo restrições de ordem financeira em relação ao financiamento obtido junto ao FINEP.

Desempenho dos Bonds

No final do 3T15, a Companhia possuía o montante de R$3,5 bilhões a pagar, em função dos bonds emitidos em novembro de 2012, a uma taxa de 3,75% ao ano, pagos semestralmente. No dia 30 de Setembro de 2015 o spread estava em 485 bps (na data da emissão dos bonds o spread estava em 222 bps).

Debêntures Públicas

A Companhia realizou, no dia 13 de abril de 2015, emissão de debêntures públicas com prazo de vigência de 36 meses no montante total de R$4,6 bilhões, com remuneração de 105,8% do CDI. O valor nominal unitário será amortizado em 3 parcelas anuais, sendo o primeiro pagamento em 13 de abril de 2016. Os juros remuneratórios são pagos semestralmente, nos meses de abril e outubro, sendo o primeiro pagamento em 13 de outubro de 2015. As debêntures possuem "covenants" que obrigam a Companhia a manter o índice de endividamento Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Consolidado igual ou inferior a 3,0, a ser mensurado anualmente.

Debêntures Privadas

Em 27 de fevereiro de 2015, a Companhia realizou a 1ª, a 2ª e a 3ª emissões de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações para distribuição privada. As três emissões totalizam o montante de R$ 3,4 bilhões e estabelecem como data de vencimento o dia 30 de dezembro de 2023, com uma opção de put/call de 05 anos. A remuneração das Debêntures Privadas contemplará juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulada de 100,00% a 111,00% da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interbancários, conforme tabela abaixo:

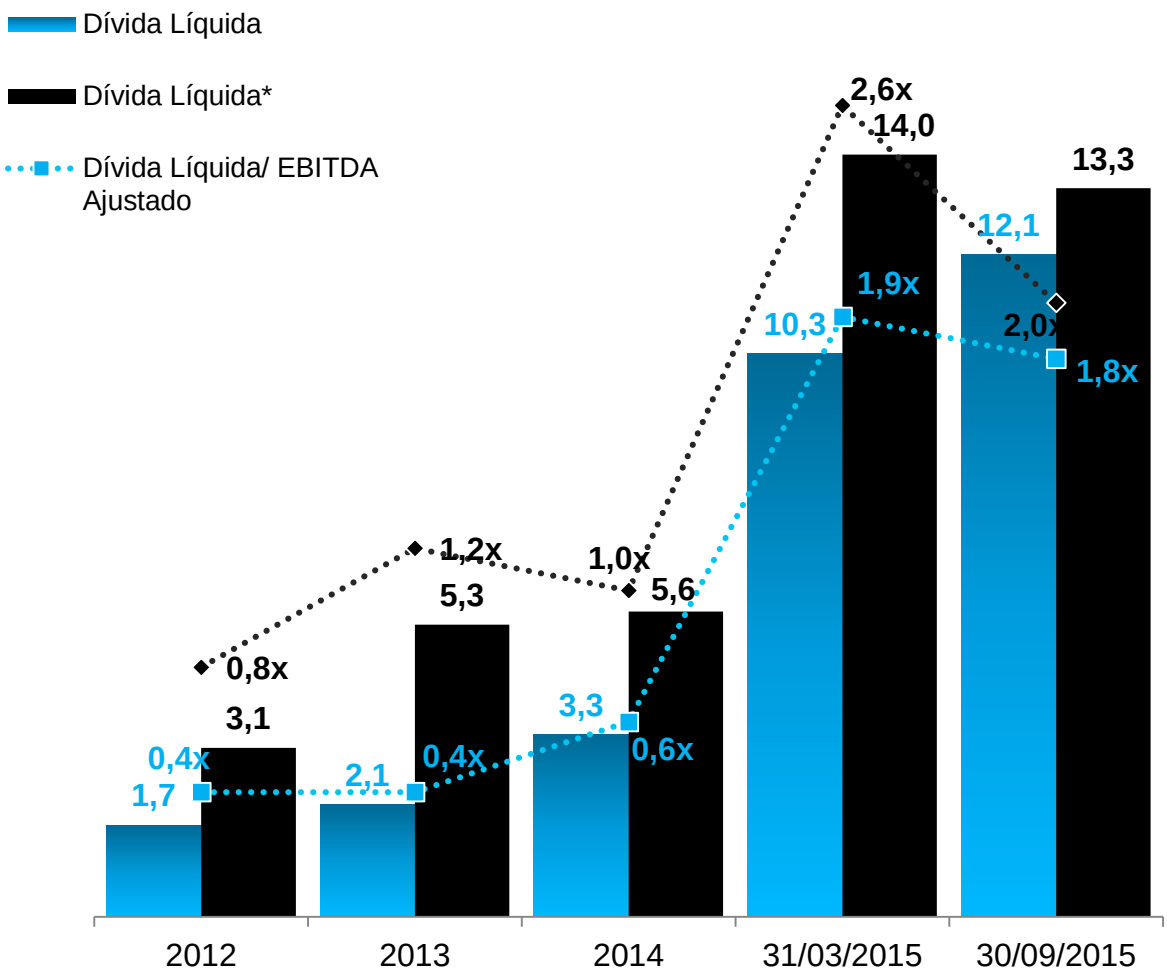
1ª emissão: R$2,4 bilhões- 111% do CDI
2ª emissão: R$0,7 bilhão- 111% do CDI após 31.03.2015
3ª emissão: R$0,4 bilhão- 100% do CDI desde a Data de Integralização até o dia em que for desconstituído o "Comitê de Transição" ou até o fim do período de 9 (nove) anos, contados a partir de data base a ser definida em aditamento da Escritura.

Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente a partir da data de emissão, exceto pelo último período de capitalização que será mais curto, pois terá início em 27 de agosto de 2023 e encerrará com pagamento na Data de Vencimento, juntamente com o valor principal.

Não existem cláusulas de “covenants” financeiros em relação à operação financeira de emissão das Debêntures Privadas.

A relação dívida líquida/EBITDA LTM ajustado ao resultado de antecipação de recebíveis, em 30/09/2015 era de 1,8x.

Evolução da Dívida Líquida (R$ bilhões)



MERCADO DE CAPITAIS

Composição Acionária

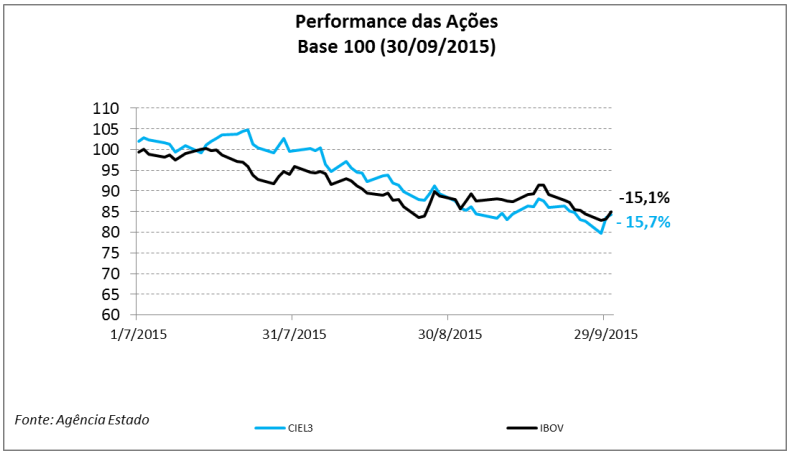
As ações da Cielo atualmente são integrantes do Índice Bovespa (Ibovespa), Índice Brasil Amplo (IBRA), Índice Brasil 50 (IBXL), Índice Brasil 100 (IBXX), Índice Carbono Eficiente (ICO2), Índice Financeiro (IFNC), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGCX), Índice Governança Corporativa Novo Mercado (IGNM) -, Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISEE), Índice Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Mid-Large Cap (MLCX).

Composição Acionária	Ações ordinárias	%
Acionistas Controladores	**1.107.609.717**	**58,71**
Banco Bradesco	*567.109.680*	**30,06**
Columbus Holding S.A	*540.499.920*	**28,65**
*Tempo Serviços LTDA**	*26.609.760*	**1,41**
Banco do Brasil	*540.500.037*	**28,65**
Mercado- Free- Float	**774.086.523**	**41,03**
Tesouraria	***4.980.886***	**0,26**
Total	***1.886.677.126***	***100,00***

*A participação do Bradesco via Tempo Serviços Ltda não faz parte do acordo de acionistas

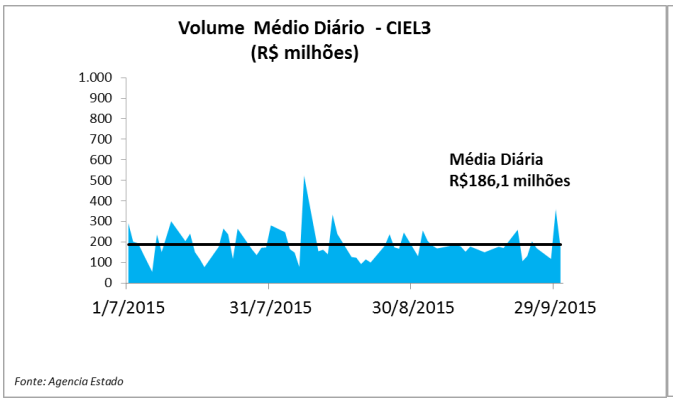
Desempenho das Ações

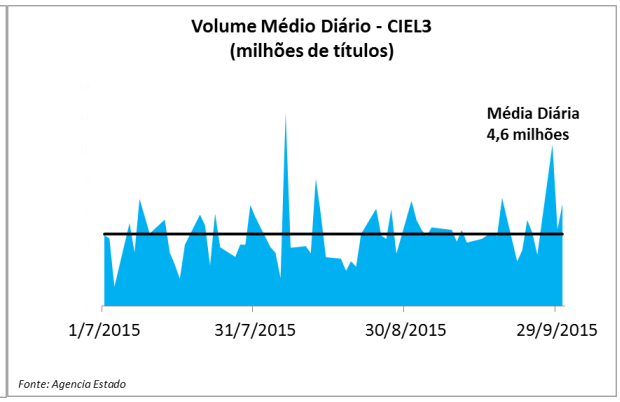
No segundo trimestre de 2015, enquanto o Ibovespa desvalorizou-se em 15,1%, as ações da Cielo (ajustadas com proventos) apresentaram desvalorização de 15,7%. No dia 30 de setembro de 2015, os papéis CIEL3 fecharam cotados a R$ 36,66/ação, representando um valor de mercado de R$ 69,2 bilhões.



O volume médio diário negociado no período entre julho e setembro de 2015 totalizou 4,6 milhões de ações, com um volume médio diário de R$186,1 milhões, representando 0,7% do free float. Desde o IPO, o volume

médio diário negociado foi de 2,3 milhões de ações, representando um volume médio diário negociado de R$ 109,3 milhões, ou 0,4% do free float.





Dividendos

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 29 de julho de 2015, foi aprovada a distribuição de proventos com base no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2015:

Os proventos foram distribuídos na forma de dividendos intercalares e juros sobre capital próprio, no montante total de R$ 524.784.565,35 (quinhentos e vinte e quatro milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e trinta e cinco centavos), dos quais R$ 114.100.000,00 (cento e quatorze milhões e cem mil reais) foram distribuídos a título de juros sobre capital próprio, sujeitos à incidência de imposto de renda retido na fonte à alíquota aplicável a cada caso, e o montante de R$ 410.684.565,35 (quatrocentos e dez milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e trinta e cinco centavos), a título de dividendos, os quais foram pagos aos acionistas nas proporções de suas participações no capital social da Companhia, sendo que não fizeram jus aos proventos as ações mantidas em tesouraria. Os valores definitivos por ação apresentados são os seguintes:

Valor por ação referente aos dividendos: R$ 0,218253158

Valor bruto por ação referente aos juros sobre capital próprio: R$ 0,060637013



CIEL3 - 30/09/2015	
Total de Ações ('000)	1.886.677,13
Preço de Fechamento (R$/Ação)	36,66
Mkt. Cap (R$'000)	69.165.583,44
Free-float ('000)	774.086,64
Free-float (R$ '000)	28.378.016,22
ADTV(1) (R$'000)	186.149,2
ADTV(1) / Free-float	0,66%
Proventos(*)(R$'000)	524.784,57
Dividendos/Lucro Líquido	30,0%
Proventos por ação	0,28

(1) ADTV = Volume Médio Diário Negociado no período compreendido entre os dias 01/07/2015 e 30/09/2015.

(*) Considera apenas os proventos referentes ao primeiro semestre do exercício de 2015

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa é um valor para a Cielo que tem como uma de suas metas o seu aperfeiçoamento constante, em um processo contínuo e de longo prazo, voltado para a performance sustentável da Companhia. Para tanto, a Cielo adota, de forma voluntária, as melhores práticas de governança corporativa, além daquelas exigidas para empresas listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, evidenciando o comprometimento da Companhia e de seus administradores com o interesse de seus acionistas e investidores.

A maximização de sua eficiência e criação de valor de longo prazo traduz-se, por exemplo, através (a) da adoção pela Cielo de sistemas adequados de tomada de decisões e o seu monitoramento, (b) da criação de uma Secretaria de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração e comitês/fóruns de assessoramento da Companhia e suas controladas, bem como garantir a observância das melhores práticas de governança corporativa, (c) das práticas de condutas éticas e sustentáveis, (d) da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, de forma colegiada e individual, (e) da presença de pessoas distintas ocupando os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente, (f) da existência de calendário anual de pautas do Conselho de Administração, contendo todos os temas a serem abordados ao longo do ano nas reuniões; (g) da troca de informações por meio do Portal Eletrônico de Governança Corporativa, (h) da existência de Política de Transações com Partes Relacionadas e situações envolvendo Conflito de Interesses na qual a parte relacionada não vota; (i) da existência do Código de Ética de adesão obrigatória por todos os colaboradores e administradores, que estabelece as normas de conduta no relacionamento com todas as partes interessadas.

O Conselho de Administração da Cielo, com atuação colegiada, é composto por 11 (onze) membros, os quais não exercem função executiva na Companhia, sendo 03 (três) deles membros independentes, cuja independência visa especialmente resguardar os interesses da Companhia e de seus acionistas minoritários. Ao Conselho de Administração compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, eleger os membros da Diretoria Executiva e fiscalizar sua gestão. A Diretoria Executiva da Cielo é composta por 07 (sete) membros e exerce a administração geral da Companhia, observadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Também, demonstrando a aderência da Cielo às melhores práticas de Governança Corporativa, o Conselho de Administração possui 5 (cinco) comitês de assessoramento, quais sejam: Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Governança Corporativa, Comitê de Pessoas e Comitê de Sustentabilidade; e a Diretoria Executiva possui 8 (oito) fóruns de assessoramento.



O Conselho Fiscal da Cielo, órgão independente da administração, está atualmente instalado para supervisionar as atividades da administração, composto por 05 (cinco) membros, sendo 02 (dois) membros independentes.

Quanto à sustentabilidade, a Companhia mantém práticas estruturadas, tais como, a publicação de um Relatório de Sustentabilidade auditado e orientado por padrões internacionais, a realização e divulgação de um Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa e a implementação de diversas políticas que abordam questões importantes como meio ambiente, responsabilidade corporativa, dentre outras, contribuindo para um meio ambiente saudável e o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Desde 2011, a Cielo possui American Depositary Receipts (ADRs), nível I, listada no mercado de balcão OTCQX Internacional. A partir de 2014, a Cielo passou a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa e, desde 2015, integra o índice de Sustentabilidade Euronext-Vigeo EM70.



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 3T15 - NÃO AUDITADO

	3T15	3T14	2T15	3T15 X 3T14	3T15 X 2T15
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**3.209.071**	**2.134.722**	**3.078.642**	**50,3%**	**4,2%**
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	**(291.015)**	**(196.259)**	**(282.861)**	48,3%	2,9%
RECEITA LÍQUIDA	**2.918.057**	**1.938.462**	**2.795.781**	**50,5%**	**4,4%**
Custo dos serviços prestados	(1.201.611)	(683.463)	(1.090.915)	75,8%	10,1%
Depreciações e amortizações	(243.298)	(97.825)	(211.849)	148,7%	14,8%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	**(1.444.909)**	**(781.288)**	**(1.302.764)**	**84,9%**	**10,9%**
Pessoal	(119.467)	(98.757)	(115.562)	21,0%	3,4%
Gerais e administrativas	(113.182)	(77.573)	(107.208)	45,9%	5,6%
Depreciações e amortizações	(14.882)	(8.942)	(14.115)	66,4%	5,4%
Vendas e Marketing	(52.373)	(69.235)	(70.345)	-24,4%	-25,5%
Equivalência patrimonial	2.126	2.500	3.642	-15,0%	-41,6%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(72.006)	(54.615)	(59.630)	31,8%	20,8%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	**(369.783)**	**(306.622)**	**(363.217)**	**20,6%**	**1,8%**
EBITDA	**1.361.543**	**957.321**	**1.355.764**	**42,2%**	**0,4%**
Receitas financeiras	30.513	4.557	23.880	569,6%	27,8%
Despesas financeiras	(345.409)	(31.872)	(301.500)	983,7%	14,6%
Resultado com antecipação de recebíveis	572.399	404.665	493.621	41,4%	16,0%
Variação cambial, líquida	784	282	1.353	177,6%	-42,1%
RESULTADO FINANCEIRO	**258.287**	**377.632**	**217.354**	**-31,6%**	**18,8%**
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	**1.361.651**	**1.228.186**	**1.347.154**	**10,9%**	**1,1%**
Impostos correntes	(373.340)	(438.099)	(453.759)	-14,8%	-17,7%
Impostos diferidos	(69.769)	30.421	14.160	-329,3%	-592,7%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(443.109)**	**(407.678)**	**(439.599)**	**8,7%**	**0,8%**
LUCRO LÍQUIDO	**918.542**	**820.508**	**907.556**	**11,9%**	**1,2%**
Atribuído à:					
Acionistas da Cielo S.A.	**877.456**	**817.371**	**869.448**	**7,4%**	**0,9%**
Outros Acionistas que não a Cielo S.A.	41.086	3.137	38.108	1209,7%	7,8%
LUCRO LÍQUIDO	**918.542**	**820.508**	**907.556**	**11,9%**	**1,2%**



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 9M15 - NÃO AUDITADO

	9M15	9M14	9M15 X 9M14
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**9.496.785**	**6.151.184**	**54,4%**
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	**(864.890)**	**(554.306)**	56,0%
RECEITA LÍQUIDA	**8.631.895**	**5.596.878**	**54,2%**
Custo dos serviços prestados	(3.494.138)	(1.857.030)	88,2%
Depreciações e amortizações	(698.445)	(287.767)	142,7%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	**(4.192.583)**	**(2.144.796)**	**95,5%**
Pessoal	(354.497)	(270.083)	31,3%
Gerais e administrativas	(333.571)	(225.223)	48,1%
Depreciações e amortizações	(43.878)	(25.468)	72,3%
Vendas e Marketing	(175.091)	(194.713)	-10,1%
Equivalência patrimonial	7.893	8.026	-1,6%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(203.642)	(143.599)	41,8%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	**(1.102.785)**	**(851.060)**	**29,6%**
EBITDA	**4.078.851**	**2.914.260**	**40,0%**
Receitas financeiras	86.392	11.796	632,4%
Despesas financeiras	(1.010.776)	(92.455)	993,3%
Resultado com antecipação de recebíveis	1.655.390	1.085.473	52,5%
Variação cambial, líquida	2.922	186	1467,9%
RESULTADO FINANCEIRO	**733.928**	**1.005.000**	**-27,0%**
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	**4.070.456**	**3.606.023**	**12,9%**
Impostos correntes	(1.200.440)	(1.299.432)	-7,6%
Impostos diferidos	- 125.377	116.737	-207,4%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(1.325.817)**	**(1.182.695)**	**12,1%**
LUCRO LÍQUIDO	**2.744.639**	**2.423.328**	**13,3%**
Atribuído à:			
Acionistas da Cielo S.A.	2.624.359	2.416.839	**8,6%**
Outros Acionistas que não a Cielo S.A.	120.280	6.489	1753,5%
LUCRO LÍQUIDO	**2.744.639**	**2.423.328**	**13,3%**



BALANÇO PATRIMONIAL 3T15 - NÃO AUDITADO

ATIVO	30.09.2015	31.12.2014
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.273.521	3.998.721
Contas a receber operacionais	10.196.604	9.641.389
Contas a receber de controladas e controladas em conjunto	75	384
Impostos antecipados e a recuperar	1.529	1.514
Despesas pagas antecipadamente	37.948	10.212
Outros valores a receber	39.438	29.513
Total do ativo circulante	**11.549.115**	**13.681.733**
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	718.630	756.734
Depósitos judiciais	1.253.483	1.108.475
Instrumentos Financeiros Derivativos	187.122	-
Outros valores a receber	30.530	20.192
Investimentos	111.219	69.010
Imobilizado	801.700	723.915
Intangível	14.469.725	2.319.615
Total do ativo não circulante	**17.572.409**	**4.997.941**
TOTAL DO ATIVO	**29.121.524**	**18.679.674**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.09.2015	31.12.2014
CIRCULANTE		
Contas a pagar a estabelecimentos	1.679.753	1.330.176
Antecipação de recebíveis com emissores	1.213.375	2.250.035
Empréstimos e financiamentos	2.143.425	4.833.602
Fornecedores	662.404	700.319
Impostos e contribuições a recolher	163.682	442.548
Contas a pagar a controladas e controladas em conjunto	-	-
Dividendos a pagar	66.600	475.801
Outras obrigações	448.259	235.063
Total do passivo circulante	**6.377.498**	**10.267.544**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	11.252.097	2.506.140
Provisão para riscos	1.370.132	1.223.633
Imposto de renda e contribuição social diferidos	324.250	344.665
Outras obrigações	14.467	13.292
Total do passivo não circulante	**12.960.946**	**4.087.730**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.500.000	2.000.000
Reserva de capital	60.279	75.854
Ações em tesouraria	(144.554)	(194.478)
Resultados abrangentes	14.003	5.969
Reservas de lucros	3.705.274	2.421.765
Atribuído a:		
Controladora Cielo S.A.	6.135.002	4.309.110
Outros Acionistas que não a Cielo S.A.	3.648.078	15.290
Total do patrimônio líquido	**9.783.080**	**4.324.400**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**29.121.524**	**18.679.674**